



Artesanato

A expressão artística que
valoriza a cultura local



PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/AMAPÁ

Luiz Iraçu Guimarães Colares

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AMAPÁ

Waldeir Garcia Ribeiro

DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AMAPÁ

Marciane Costa do Espírito Santo

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Marcell Houat Harb

**GERENTE DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E
COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Bruno Castro

**ANALISTA TÉCNICA DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E
COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Vanusa Collares

PRODUÇÃO

Una Consultoria Ltda.



Sumário

O Artesanato	4	
Perfil nacional dos artesãos	6	
O Artesanato no Amapá	9	
Os produtos artesanais amapaenses		10
Artesanato amapaense na pandemia		12
Artesãos amapaenses	13	
5 Dicas para obter sucesso no artesanato		16
Referências	20	

O Artesanato

O artesanato é uma expressão de arte que alia a cultura local com a realidade social. Sua produção manual valoriza as matérias-primas locais, sem qualquer interferência industrial. Essas características o tornam um produto delicado e que merece ser valorizado durante sua comercialização, pois sua produção é minuciosa e requer muito esforço, cuidado, dedicação e talento por parte do artesão.



De norte a sul do país, existem inúmeros artistas que trabalham diariamente produzindo peças maravilhosas que merecem valorização e reconhecimento. Porém, o sistema capitalista muitas vezes dá maior notoriedade a produtos industrializados e de marcas famosas, deixando produtos artesanais fora de foco.



Para o Sebrae, o artesanato é uma prática de fundamental importância para a economia, assim como para fomentar e estimular a identidade cultural de cada região. Quanto ao olhar mercadológico, acreditamos que observar a cultura de uma região por meio dos traços, das cores, das texturas e dos processos de produção do produto artesanal, agrega valor e aumenta a apreciação do cliente em potencial.

Como sabemos, em feiras e eventos voltados para o artesanato, encontramos consumidores que buscam sempre identificar a realidade local no produto escolhido, fato que torna cada peça única, e tanto os turistas quanto a comunidade local valorizam esse diferencial na hora de escolher um produto. Por esse motivo, o Sebrae realiza feiras onde artesãos locais podem exibir e comercializar seus produtos com acesso maior ao público.



Casa do Artesão. Foto: divulgação no Facebook

No Amapá, a maior referência em artesanato local é a Casa do Artesão, onde são expostos e comercializados produtos de artesãos amapaenses com referências aos pontos turísticos do estado, ao marabaixo, população ribeirinha, ideogramas das culturas Maracá e Cunani, entre outros.

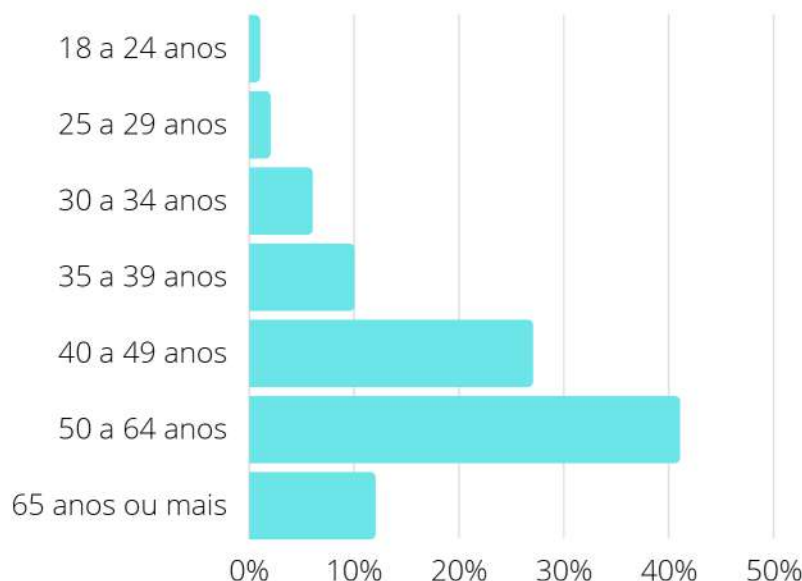
Neste conteúdo, você vai conhecer um pouco mais sobre o cenário do artesanato no Amapá, além de aprender algumas dicas para melhor comercializar os produtos feitos a mão.

Perfil nacional dos artesãos

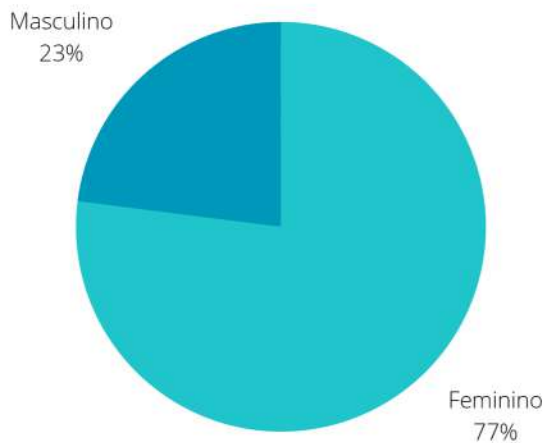
O artesanato brasileiro é um dos mais ricos do mundo e garante o sustento de muitas famílias e comunidades. Ele faz parte do folclore e revela usos, costumes, tradições e características do nosso País. Os índios são considerados os mais antigos artesãos, e utilizavam a arte da pintura, usando pigmentos naturais, a cestaria e a cerâmica, sem esquecer a arte plumária, como os cocares, tangas e outras peças de vestuário feitas com penas e plumas de aves.



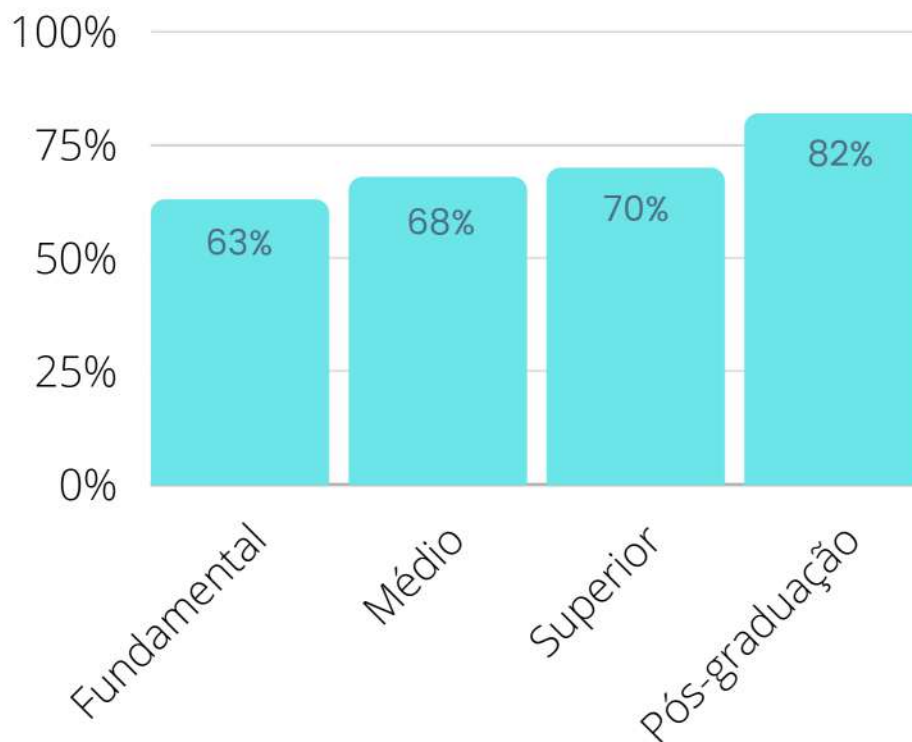
De acordo com o DataSebrae, a maioria dos artesãos brasileiros são mulheres (77%) e estão na faixa etária entre 50 e 64 anos (41%), conforme mostram os gráficos seguintes.



Perfil dos artesãos com relação ao sexo



Quanto à capacitação, cerca de dois terços (66%) já realizaram algum curso ligado à área de artesanato, sendo que, quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a proporção de cursos realizados.

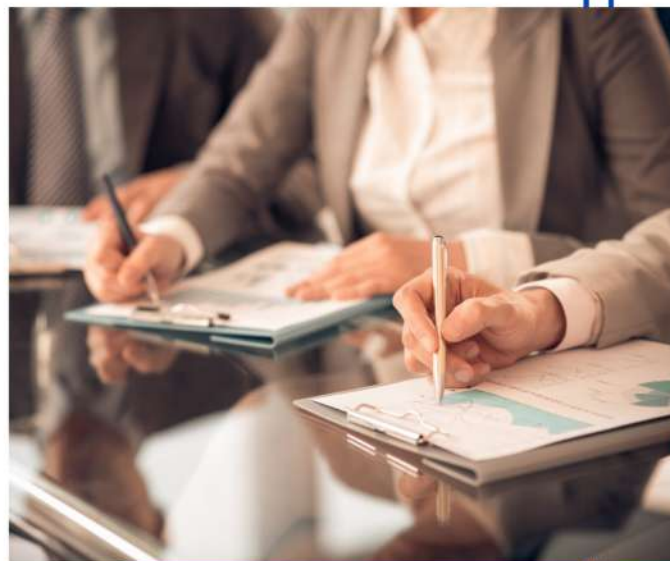


De acordo com o DataSebrae, essa média muda um pouco ao mudarmos o cenário da pergunta. Por exemplo, ao analisar o perfil dos artesãos que possuem o artesanato com principal fonte de renda, é possível perceber que quase um terço deles (31%) não possui nem o nível fundamental completo.

A maioria dos profissionais (72%) atua neste segmento há mais de 10 anos.



Ainda de acordo com o DataSebrae, 3 a cada 5 artesãos não possuem CNPJ e atuam informalmente, e o Sebrae quer mudar este cenário, ofertando capacitações, treinamentos e incentivando-os a se formalizarem, para terem seus direitos preservados, contribuírem com a economia e fortalecerem o segmento.



Artesanato no Amapá



No estado do Amapá, essa realidade informal não é diferente. Em muitos casos, a produção artesanal faz parte da vivência das famílias e é passada de geração em geração, fazendo com que as pessoas não a vejam como uma atividade econômica profissional, mas como um costume que gera renda à comunidade.

Órgãos estaduais e municipais atuam junto a diversas instituições, como o Sebrae, para fomentar essa atividade e mudar esse pensamento, até para conscientizar a população de modo geral para que vejam o artesanato com a devida importância econômica que possui.

Segundo o DataSebrae, 3 em cada 5 artesãos brasileiros já foram atendidos pelo Sebrae, mas queremos que esse número aumente.





De acordo com o Governo do Estado do Amapá (GEA), por meio da Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo (Sete), os setores de artesanato e alimentação local movimentaram R\$1.939.688,00 em 2019. Esse número é 106,40% maior que o valor movimentado em 2018, ainda segundo o GEA.

A Sete divulgou que, em 2020, o Amapá possuía apenas 661 artesãos cadastrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). Com a pandemia, houve o incentivo ao cadastramento e renovação da Carteira Nacional de Artesão de forma online e espera-se que esse número aumente em 2021.



Os produtos artesanais amapaenses

As peças amapaenses mais clássicas possuem referências indígenas com fibras, cipós, penas, argila, madeiras regionais (macacaúba, marupá, sucupira, angelim, etc.) e sementes. Como resultado, temos belos produtos utilitários e decorativos.



A cerâmica também tem seu espaço no artesanato amapaense. Uma grande referência são as peças produzidas no Maruanum, região povoada por afrodescendentes, localizada a, aproximadamente, 42 km da capital Macapá. Essas manualidades possuem uma carga cultural e religiosa muito grande, que é passada de geração em geração.



A Casa do Artesão é grande referência no estado quando o assunto é artesanato, onde é possível encontrar mais de 30 mil peças produzidas em argila, cerâmica, cipó, madeira, sementes, quadros pintados por artistas de vários municípios do Amapá, promovendo a geração de trabalho e renda para os artesãos locais. Por sua referência, ela faz parte do roteiro turístico do estado.



Fotos: divulgação na página oficial da Casa do Artesão, no Facebook

Artesanato amapaense na pandemia

Segundo os dados do Sebrae, mesmo com as medidas de lockdown e com os impactos da pandemia, 71% do segmento de artesanato está com as portas abertas. Houve um aumento de reabertura do negócio de 34% em relação ao mês de abril do ano passado, porém 81% apresentaram queda no faturamento. Comparado a abril de 2020 (90%), percebe-se que, com a reabertura dos negócios, a situação do faturamento vem melhorando gradativamente.



Para driblar a pandemia, muitos artesãos investiram nas vendas online.

Em novembro,

83%

das empresas de artesanato que participaram da pesquisa do Sebrae realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internet .

Em fevereiro, esse índice caiu para 81% das empresas.

De acordo com dados obtidos no estudo Diagnóstico Cenários Econômicos e Tendências de Negócios para 2022, do Sebrae no Amapá, espera-se um cenário animador para o próximo ano, onde o artesanato consiga se fortalecer ainda mais no e-commerce.



É uma forte tendência de mercado que os consumidores deem mais importância às marcas que se preocupem com o equilíbrio de iniciativas sociais e ambientais, promovendo a sustentabilidade, como o reuso de produtos e matérias-primas, para o desenvolvimento do artesanato.

Para o Sebrae, é necessário continuar a busca de novos nichos de mercado, além de obter capacitações em gestão, marketing e consumo sustentável.

Artesãos amapaenses

O Sebrae no Amapá atende diversos artesãos por meio da legalização, consultorias, participação em eventos, ou capacitações. A artesã Ezequiele Lima de Moraes é uma das empreendedoras que utilizam esses serviços. Ela produz artesanato em cerâmica, como vasos, cofres, lembranças regionais e muito mais.

Ela começou a trabalhar com manualidades quando ainda era criança, pois via toda a família produzindo e se identificou com essa arte. Ezequiele conta que tem o Sebrae como parceiro desde 2003.





“O Sebrae me proporcionou crescimento profissional. Participei de projetos para melhorar a qualidade da minha produção, para identificação de preços e atendimento ao cliente. Acredito que sua forma de trabalhar construa melhorias profissionais em cada artesão”, conclui.

A artesã Luciana da Mota transformou a necessidade em uma oportunidade! Quando ficou desempregada em 2019, resolveu empreender comercializando suas produções artesanais de peças em Crochê, lembranças do Marabaixo, camisas de pontos turísticos de Macapá, Biojoias, manualidades com caroço de açaí e miçangas, entre outros produtos.



Atualmente, ela participa do projeto Sebrae Delas, voltado para apoio e valorização de empreendimentos liderados por mulheres.

“Eu sou MEI com muito orgulho e estou participando do projeto Sebrae Delas. Considero que é muito importante participar dos eventos, cursos e demais produtos que o Sebrae nos oferta, pois faz diferença em nosso sucesso empresarial”, explica.



Para o veterano, Wagner Pinheiro Ribeiro, artesão há mais de 20 anos, trabalhar com artesanato no Amapá não é difícil, seu talento e amor pela arte o ajuda a alcançar os objetivos.

Ele trabalha com peças em 3D com os temas caixas de marabaixo, cerâmicas com pinturas Maracá e Cunani, grafismo indígena e pinturas com paisagem da Amazônia, tudo envolto em moldura-caixa com vidro.

“Acredito que deveríamos ter mais espaços voltados para o artesanato, assim conseguiríamos comercializar e divulgar mais a nossa arte. Eu administro a Galeria Samaúma, no Araxá, e estou pensando em abrir as portas para outros artesãos, para que possamos ter mais um ponto de venda”, diz Ribeiro.



O artesão ainda comenta o ótimo relacionamento que tem com o Sebrae, desde o ano 2000. “Já fui procurado muitas vezes pelo Sebrae para executar alguns trabalhos e para participar de feiras. Há um mês, por exemplo, participei de um evento nacional no Senado Federal a convite da instituição, representando o artesanato do nosso estado, junto com a artesã Ezequiele Lima”.

Para Wagner, uma boa política cultural envolvendo o poder público, Sebrae, as associações dos artesãos e os grupos organizados, bem como criação de créditos para fomentar as produções manuais, seriam medidas importantes para desenvolver o artesanato amapaense.

5

DICAS para obter sucesso no artesanato

Como vimos, há muito a ser feito para desenvolver a potencialidade do artesanato amapaense, e o Sebrae contribui diretamente para mudar esse cenário para melhor! Por isso, vamos dar algumas dicas importantes para os artesãos desenvolverem mais os seus negócios.



1 – Saiba agregar valor ao seu produto

Mostre para o seu cliente o processo manual que gerou aquele belíssimo produto, fale das técnicas, das matérias-primas utilizadas e, principalmente, fale do simbolismo cultural que ele representa e que sua produção possui.

Isso mostra que aquele artesanato é único e repleto de significado!



2 – Se capacite!

Para saber agregar valor ao seu produto e mostrar isso para o cliente, é muito importante buscar ajuda. Capacitações em marketing, finanças, gestão e em novas técnicas que você pode usar para otimizar seu tempo de produção são ótimas opções!

Existem canais no YouTube, livros, revistas e cursos que podem ajudar você a se tornar um artesão cada vez mais qualificado. Um deles é o Canal do Artesanato. Confira!



O Sebrae é um dos principais parceiros dos artesãos! As unidades regionais trabalham com o segmento por meio de workshops, cursos e eventos.



O Portal Sebrae disponibiliza cursos de marketing e marketing digital gratuitos para artesãos e outros profissionais se prepararem para o mercado. Outra ferramenta é a plataforma Mercado Azul, uma vitrine de negócios on-line.

mercadoazul ←



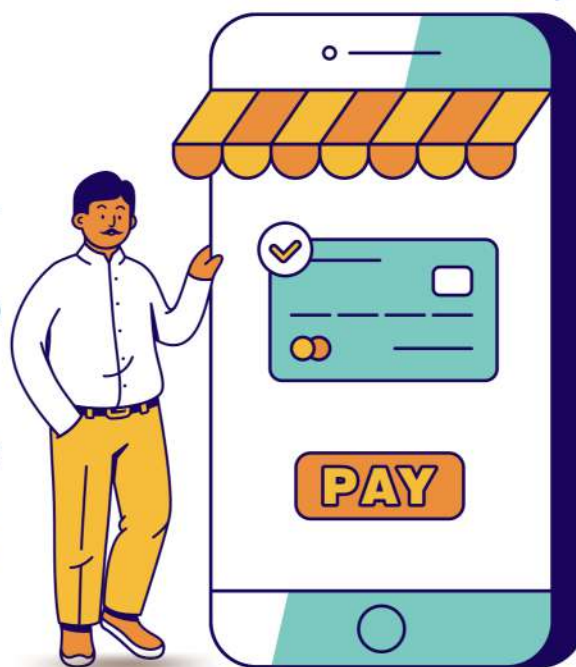
Nele, você encontra empresas que fornecem produtos e prestam serviços, compara as melhores opções e contrata o que deseja para o seu negócio. Ou, pode se cadastrar para vender seus produtos também!

Um empreendedor mais completo, possui maiores chances de alcançar o sucesso. No Sebrae, você encontra diversos cursos gratuitos e on-line que podem ajudá-lo nesse caminho. Procure o Sebrae mais próximo da sua casa e participe!



3. Não fuja do e-commerce!

Atualmente, ferramentas digitais online são essenciais para tornar seu produto conhecido. Não tenha medo de inovar e apresentar seus produtos a clientes que não estão próximos de você. Se tem uma coisa que a pandemia nos mostrou, é que as vendas pela internet vieram para ficar e são uma ótima saída para abranger públicos maiores.



Já pensou em vender para clientes de outros estados, outros países???



Seu produto é único, lembra?



Então ele vai se destacar na rede mundial de computadores, potencializando suas vendas e transpondo as fronteiras territoriais.



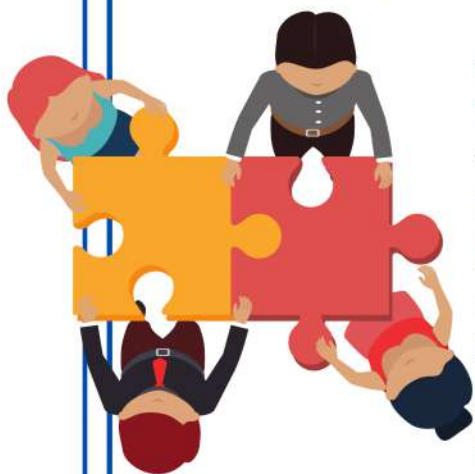
4 - Saia da informalidade!

Trabalhar na informalidade deixa você desamparado e sem voz.

Para garantir seus direitos, organizar a sua classe e obter mais incentivos, é necessário estar em conformidade com as leis. Quanto mais profissionais estiverem formalizados, mais força o segmento do artesanato terá quando os nossos representantes desenvolverem políticas públicas. Isso, além dos direitos assistenciais que você adquire se legalizando, afinal, todo mundo quer ter uma certa segurança para o futuro, e, para atingir esse objetivo, é essencial contribuir para a Previdência.



5 - Faça parcerias!



Já ouviu o ditado: A união faz a força? É isso mesmo! Um artesão sozinho consegue obter sucesso? Até consegue. Porém, é um caminho muito mais difícil do que se ele tiver apoio! Existem coletivos de artesãos que, ao juntar suas receitas, conseguem abrir uma loja física ou investir em outras formas de vender os produtos, como a internet, além de criar eventos, exposições, entre outros.

Além disso, as parcerias são oportunidades perfeitas para troca de conhecimento, pois, dividindo aquilo que cada um sabe, as experiências positivas e negativas, todos crescem juntos, cometem menos erros, incentivam outros profissionais e, conseqüentemente, o segmento como um todo. É hora de se unir! Pense nisso, você só tem a ganhar e o artesanato também!

Referências

BRASIL ESCOLA. Artesanato. Acesso disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/artesanato.htm>

BRISIELIER. Como valorizar o trabalho artesanal. Publicado em: 23/11/2020. Acesso disponível em: <https://briselier.com/como-valorizar-trabalho-artesanal/>

CASA VOGUE. A Valorização do artesanato local. Publicado em: 19/12/2013. Acesso disponível em: <https://casavogue.globo.com/Design/Moveis/noticia/2013/12/valorizacao-do-artesanato-local.html>

CASA. Artesanato brasileiro: a história por trás das peças de vários estados. Publicado em: 09/02/2021. Acesso disponível em: <https://casa.abril.com.br/arte/artesanato-brasileiro-a-historia-por-tras-das-pecas-de-varios-estados/>

CULTURA MIX. Qual é a importância do Artesanato? Na Cultura, Economia e Valorização. Publicado em: 2019. Acesso disponível em: <https://artesanato.cultura-mix.com/curiosidades/qual-e-a-importancia-do-artesanato-na-cultura-economia-e-valorizacao>

DATA SEBRAE. Artesanato. Acesso disponível em: <https://datasebrae.com.br/artesanato/>

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. Com incentivo do GEA, artesanato, manualidades e alimentos movimentam R\$ 2 milhões em 2019. Publicado em: 20/02/2020. Acesso disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br/noticia/2001/com-incentivo-do-gea-artesanato-manualidades-e-alimentos-movimentam-r-2-milhoes-em-2019>

OBVIUS. A arte e o artesanato no Brasil. Acesso disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/02/a_arte_e_o_artesanato_no_brasil.html

PORTAL SEBRAE. Como o Sebrae atua no segmento de artesanato. Acesso disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/segmentos/artesanato/como-o-sebrae-atua-no-segmento-de-artesanato,28b6fc9f9898c510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

REVOLUÇÃO ARTESANAL.. Processos artesanais e a valorização do fazer a mão. Acesso disponível em: <https://revolucaoartesanal.com.br/processos-artesanais-e-valorizacao-do-fazer-mao/>

REVISTA CRIÁTICA. A evolução do artesanato no Brasil. Acesso disponível em: <http://revistacriatica.com.br/evolucao-do-artesanato-no-brasil/>

REVISTA DESIGN EM FOCO. Design e Artesanato: uma proposta social. Publicado em: 06/2005. Acesso disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/661/66120202.pdf>

ROTAS BRASIL. Cultura Artesanato Amapá. Acesso disponível em: <http://rotasbrasil.org/cultura-artesanato-amapa/>

SCIELO. O Pesquisador hoje: entre o artesanato intelectual e a produção em série. Publicado em: 04/12/2011. Acesso disponível em: <https://www.scielo.br/jj/cebape/a/5nSGF577XMMsYlpG5Nc8Fhb/?lang=pt>

SEBRAE. Como o Sebrae atua no segmento de Artesanato. Acesso disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/segmentos/artesanato/como-o-sebrae-atua-no-segmento-de-artesanato,28b6fc9f9898c510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

SEBRAE. Artesanato e cultura brasileira: A importância da valorização. Acesso disponível em: <https://respostas.sebrae.com.br/artesanato-e-a-cultura-brasileira-a-importancia-da-valorizacao/>

SEBRAE. Desafios e oportunidades para artesãos em 2021. Publicado em: 26/02/2021. Acesso disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/desafios-e-oportunidades-para-artesaos-em-2021,e2a49f266efd7710VgnVCM100000d701210aRCRD?origem=segmento&codSegmento=3>

WEB ARTIGOS. O Artesanato e a importância na economia e na cultura brasileira. Acesso disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-artesanato-e-a-sua-importancia-na-economia-e-na-cultura-brasileira/15399/>



[FACEBOOK.COM/SEBRAEAP](https://www.facebook.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.instagram.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.twitter.com/SEBRAEAP)

[0800 570 0800](tel:08005700800) | [WWW.AP.SEBRAE.COM.BR](http://www.ap.sebrae.com.br)